



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/RESDOCENT>

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ACADÊMICA PARA A ATUAÇÃO DOCENTE

PEDAGOGICAL RESIDENCY : THE IMPORTANCE OF ACADEMIC PRACTICE FOR TEACHING PERFORMANCE

RESIDENCIA PEDAGÓGICA : LA IMPORTANCIA DE LA PRÁCTICA ACADÉMICA PARA LA ENSEÑANZA

Neidiele Bispo Cardoso¹
Rosimeire Aparecida Rodrigues²

Recebido 31/03/2025	Aprovado 13/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este artigo tem como objetivo apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) frente ao cenário do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Tocantins (UFT), nas experiências vivenciadas no PRP durante o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de investigar as contribuições das propostas pedagógicas significativas, baseadas na realidade educacional com a junção do currículo de formação acadêmica e o estágio como campo de conhecimento, para promover uma aprendizagem coletiva e colaborativa, alinhada aos princípios de uma educação voltada para a alfabetização a partir da inserção do estudante – estagiário/residente – no espaço de atuação profissional no Centro Municipal de Educação Básica Professora Lívia Lorene Bueno Maia. Dentro do âmbito escolar especificamente na sala de aula no aprender para ensinar no/com o estagiário durante a formação inicial para a docência nos mais diversos fatores relacionados à atuação profissional. Desde o processo de pesquisa, planejamento, organização da prática pedagógica, proposta metodológica, orientação e envolvimento dos alunos, processo de acompanhamento avaliação e necessidades de novas abordagens dos conceitos e conteúdos e suas relações contextuais, no qual estes são inseridos diariamente no

¹Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Arraias, Tocantins, Brasil. CEP: 77330-000. E-mail: neidiele.cardoso@gmail.com, ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0001-0431-2779>

²Doutora em Educação Ciências e Matemática – REAMEC – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Professora Adjunta no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Arraias, Tocantins, Brasil. CEP: 77330-000. E-mail: rosimrear@uft.edu.br, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7221-4062>



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

cotidiano dos alunos que se encontram em processo de aprendizagem, constatando o protagonismo dos residentes nas ações desenvolvidas com resultados positivos e exemplares para os próximos candidatos ao projeto promovendo uma visão interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial. Aprendizagem. Ensino. Estágio supervisionado. Alfabetização.

ABSTRACT: his article aims to present the contributions of the Pedagogical Residency Program (PRP) to the scenario of the course of Pedagogy at the Federal University of Tocantins (UFT), in the experiences lived in the PRP during the Supervised Internship in the Early Years of Elementary School, with the objective of investigating the contributions of significant pedagogical proposals, based on the educational reality with the academic training curriculum and the internship as a field of knowledge, to promote a collective and collaborative learning, meeting the principles of an education focused on literacy from the insertion of the student – intern / resident - in the space professional activity at the Municipal Center for Basic Education Teacher Lívia Lorene Bueno Maia. Within the school environment specifically in the classroom, learning to teach in/ with the intern during initial training for teaching in the most diverse factors related to professional performance. From the research process, planning, organization of pedagogical practice, methodological proposal, guidance and involvement of students, monitoring process evaluation and needs for new approaches to concepts and contents and their contextual relationships, in which these are inserted daily in the daily life of students who are in learning process, noting the protagonism of residents in the actions developed areas with positive and exemplary results for the next project candidates promoting an interdisciplinary vision.

KEYWORDS: Initial training; Learning; Teaching; Supervised internship; Literacy.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo presentar las contribuciones del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) al escenario del curso de Pedagogía en la Universidade Federal do Tocantins (UFT), en las experiencias vividas en el PRP durante la Práctica Supervisada en los Años Iniciales de la Enseñanza Fundamental, con el objetivo de investigar las contribuciones de las propuestas pedagógicas significativas, pautadas en la realidad educativa con la combinación del currículo de formación académica y la práctica como campo de conocimiento, para promover el aprendizaje colectivo y colaborativo, alienado a los principios de una educación centrada a la alfabetización a partir de la inseción del alumno – pasante / residente - en el espacio de actuación profesional en el Centro Municipal de Educación Básica



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

profesora Livia Lorene Bueno Maia. En el ámbito escolar ,específicamente en el aula, el aprendizaje de la docencia en/con el practicante durante su formación inicial, para la docencia en los más diversos factores relacionados con el desempeño profesional . Desde el proceso de investigación, la planificación, organización de la práctica pedagógica, la propuesta metodológica, orientación e involucramiento de los estudiantes,el proceso de seguimiento evaluación y las necesidades de nuevos enfoques de los conceptos y contenidos y sus relaciones contextuales, en que estos se insertan diariamente en la vida cotidiana de los estudiantes que están en proceso de aprendizaje, notando el protagonismo de los residentes en las acciones desarrolladas con resultados positivos y ejemplares para los próximos candidatos al proyecto, promoviendo una visión interdisciplinaria.

PALABRAS CLAVE: Formación inicial. Aprendizaje. Enseñanza. Prácticas supervisadas. Alfabetización.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é um projeto que integra a política nacional de formação de professores para o aperfeiçoamento nos cursos de licenciatura em regime de colaboração entre a união, por intermédio da Capes, juntamente com os estados, distrito federal e os municípios com a secretaria de educação e instituições de ensino superior (IES).

Com o objetivo de integrar à formação dos docentes as contribuições do PRP para a atuação no meio educacional promovendo a adequação dos currículos, ampliando a relação entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT), e as escolas públicas do sudeste do Tocantins. O foco desse projeto se define em incluir o estudante do curso de Pedagogia, dentro do ambiente escolar mais diretamente na sala de aula para a sua iniciação à docência de forma complementar e produtiva para ambos os envolvidos cotidianamente e ampliá-lo com a integralização com o Estágio Supervisionado.

Esse texto representa um recorte das ações desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III no curso de Pedagogia a partir da atuação no Programa de



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Residência Pedagógica (ES/RP), tendo como objetivo geral de investigar as contribuições das propostas pedagógicas significativas, baseadas na realidade educacional, para promover uma aprendizagem coletiva e colaborativa, alinhada aos princípios de uma educação voltada para a alfabetização a partir da inserção do estudante – estagiário/residente – no espaço de atuação profissional. Diante de um processo formativo dialógico que articule, de maneira sistemática e reflexiva, a formação inicial de professores com o processo de aprendizagem de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. Através de observações participantes e intervenções pedagógicas planejadas, buscando: estabelecer uma relação mútua entre teoria e prática, onde os saberes acadêmicos e escolares se fertilizem mutuamente; fomentar espaços de reflexão crítica sobre a prática docente, analisando os processos de ensino-aprendizagem; desenvolver estratégias pedagógicas colaborativas que assegurem a alfabetização aliada à equidade social; construir conhecimentos pedagógicos significativos a partir da experiência de aproximação com o espaço escolar.

Para a realização da investigação adotamos uma abordagem qualitativa, foi utilizado procedimentos metodológicos enfocando a pesquisa-ação, tal como desenvolvida por Thiollent (2011), como fundamento para uma práxis transformadora e socialmente referenciada (Freire, 1996; Saviani, 2011), articulando conhecimento científico, ação coletiva e emancipação social.

Nessa pesquisa analisamos as contribuições do Estágio Supervisionado (ES/RP) a partir das ações desenvolvidas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em especial uma turma de alfabetização na formação inicial do professor alfabetizador enquanto estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, campus de Arraias que concomitantemente também estava atuando como residente no Programa de Residência Pedagógica, tendo em vista, o desenvolvimento de competências de ensino para a atuação na alfabetização é um



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

processo de criação, onde o indivíduo que ainda não sabe ler e escrever possa reconhecer criticamente a importância de adquirir conhecimentos pedagógicos.

O ESTÁGIO AS AÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO DIRECIONAMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL

Pensar na formação inicial de professores a partir da inserção dos estudantes no Estágio Supervisionado integrado às ações desenvolvidas na Residência Pedagógica pode ser significativamente importante para promover a relação entre a teoria e a prática. Pimenta (2012), discute o estágio e a importância da experiência na área formativa e reflexiva propondo um processo que exige criticidade e investigação ou seja uma práxis reflexiva gerando uma articulação entre a teoria e prática que possibilita a compreensão da dinâmica escolar:

À primeira vista a relação teoria e prática é bastante simples. A prática seria a educação em todos os seus relacionamentos práticos e a teoria seria a ciência da educação. A teoria investigaria a prática sobre a qual retroage mediante conhecimentos adquiridos. A prática por sua vez, seria o ponto de partida do conhecimento, a base da teoria e, por efeito desta, torna-se prática orientada conscientemente (Pimenta, 1994, p.113).

Em consonância a tal colocação, ressaltamos a importância da relação teórico- prática têm o intuito de garantir a qualidade da educação permeando todos os espaços para auxiliar em uma gestão que trará resultados a partir do discurso da escola e das crianças advindas de diferentes contextos e principalmente as pertencentes a camadas populares considerando o acesso e permanência nesse âmbito. É essencial que o estagiário/residente tenha um papel ativo e investigativo para aprimorar as suas práticas na integração entre os conhecimentos abordados na universidade e os conhecimentos a serem apropriados na escola com a atuação no



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

espaço da sala de aula sendo capaz de desenvolver um papel de mediação entre os conteúdos e os conceitos científicos e a prática social.

Atualmente a formação inicial vem enfrentando o desafio de superar modelos fragmentados que dissociam teoria e prática, produzindo profissionais não tão preparados para os complexos contextos educacionais brasileiros, tal realidade, exige a articulação dialética entre saberes acadêmicos e saberes escolares para além dos aspectos metodológicos, a partir de uma condição ético-política para a construção de uma educação pública de qualidade, verdadeiramente inclusiva e antissexista. Nesse sentido, ressaltamos a necessidade da integração teoria-prática, assumida como eixo estruturante da formação docente – especialmente em programas como a residência pedagógica –, pois, pode fomentar práticas educativas que respondam às demandas das camadas populares, garantindo acesso, permanência e aprendizagem significativa.

A realidade das nossas escolas, envolve desigualdades de classe, raça e gênero, exige futuros professores capazes de atuar como mediadores críticos, transformando o espaço da sala de aula em um território de disputa por justiça cognitiva. Inspirados em Freire (1996) – a prática docente não pode ser reduzida à aplicação técnica de teorias, mas constituir-se por uma ação de reinterpretação do mundo – um mundo onde as vozes da diversidade que têm sido historicamente silenciadas pelos currículos hegemônicos. Nesse sentido, defendemos que o estagiário/residente deve assumir um pensamento reflexivo, capaz de problematizar as relações entre conteúdo científico, cultura local em um movimento contínuo de ação-reflexão-ação.

Diante disso, ressaltamos aspectos como princípios formativos fundamentais como a teoria-prática no âmbito epistemológicos a partir da relação dialética entre universidade e escola, com base em autores como Pimenta (2012) e Nóvoa (2019), destacando seu papel na descolonização dos saberes docentes, a aproximação do



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

estudante da formação inicial com o espaço de atuação – papel de agente transformador – na atuação pedagógica que associe o "aprender a aprender" a um projeto político de equidade, inspirado pelas contribuições das mulheres na ciência (como destacado neste livro) e por perspectivas de promover diálogo entre culturas em condições de igualdade para gerar efeitos sobre o social.

Sobre o processo de mediação que muitas vezes não são adotadas pelo professor, ficando apenas com práticas tradicionais, Hoffmann (2019), em sua obra argumenta, uma leitura crítica em relação avaliação tradicional por quantificação de desempenho ainda presente nas instituições da região desconsiderando as peculiaridades individuais de forma homogênea diante disso é indicado uma adaptação nas estratégias pedagógicas para estimular a participação ativa de ambos de forma dinâmica e diversificada, com a utilização de diferentes instrumentos para realizar um acompanhamento contínuo a partir de um planejamento sistematizado.

Dessa forma o planejamento direciona o profissional para uma visão em relação ao contexto pois ele possibilita o alcance dos objetivos, como aborda Alves (2023), o plano precisa estar alinhado com a escola de forma flexível no período da sua implantação, de acordo com o projeto pedagógico (PPP), que é elaborado por toda a equipe pedagógica e comunidade escolar, a partir de uma análise social e cultural do local onde está inserida esta unidade, em busca de um aperfeiçoamento das atividades na construção da identidade do aluno com a participação efetiva da família, tais aspectos sempre foram enfatizados durante a participação no PRP, bem como no/com o IES, tendo em vista a formação para a docência.

Em continuidade às atividades o desencadeamento de novas propostas e apontamentos foram relevantes para a recuperação da aprendizagem dos alunos da escola pública e a proteção dos mesmos dentro da escola e no ambiente familiar, alertando aqui a respeito de altos índices de crianças em situação de vulnerabilidade



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

e como consequência a evasão escolar na região que ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas sem justificativa, gerando impacto na educação e no sistema das instituições envolvidas afetando a comunidade e contribuindo para a perpetuação do ciclo da pobreza e exclusão social dando ênfase às necessidades humanas, no caso do processo de alfabetização, tanto o professor quanto o aluno podem contribuir com a reversão do cenário vulnerável, desde que, as ações sejam voltadas para o desenvolvimento crítico reflexivo e possam constituir novos comportamento sejam na escola e/ou na sociedade.

Como parte primordial do processo formativo para a alfabetização na perspectiva do letramento no âmbito de aprendizagem, a aproximação com o espaço de atuação, pode contribuir com a aquisição adequada de habilidades que serão usadas durante o processo de ensino, saber contextualizar os conteúdos dos livros didáticos, em especial, quando abordam conteúdos abrangentes do dia a dia como, interpretação de textos, situação problema, cultura e meio ambiente, e certamente esses conteúdos sofreram alterações com o passar do tempo, pois tudo se transforma no decorrer da história.

Segundo Santos e Mendonça (2008), no artigo ao aprender para ensinar na alfabetização e o letramento de forma complementar, superando a dificuldade se encontra na codificação das palavras, em como decodificar fonemas e grafemas ou interpretar da maneira correta, sendo claramente uma grande dificuldade também para os adultos que na continuação dos estudos renovam esses conteúdos de acordo com as atualizações.

Corroborando com a essa ideia, Soares (2003), referência em educação no Brasil em seu revolucionário livro de alfabetização e letramento que aborda a teoria e a prática desse processo trazendo reflexões sobre a educação no país e ainda persiste na atualidade os problemas citados na aprendizagem da leitura e escrita mais diretamente no contexto cultural ou método utilizado com esse intuito a autora



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

desenvolveu o projeto Alfalettrar, que pode ser utilizado em sala de aula para a redução do analfabetismo nesse meio a aprendizagem precisa fazer sentido no cotidiano do aluno com uma inserção em práticas reais para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e sociais.

Particularmente diante das observações existem alguns casos que merecem uma atenção imediata como alguns alunos com dificuldade de socialização e em alguns casos de concentração fatores que estão associados à vivência ou rotina do seu ambiente familiar certamente a participação dos pais nas reuniões e no contexto escolar é fundamental para sanar tais dificuldades pertinentes.

Hobold (2018), discute o processo formativo dos professores como algo que, possivelmente, envolve o saber lidar com situações do cotidiano escolar levando em consideração sua história particular e o contexto de atuação. O docente é um profissional que consegue integrar múltiplos saberes de determinadas áreas e ao mesmo tempo ele verticaliza em um determinado campo específico.

Enquanto os residentes estão ainda na formação inicial, o regente se encontra em uma formação continuada formal/informal, sendo um sujeito que agrega e interfere no ensino, de forma direta com todos os envolvidos no processo de formação da capacidade intelectual dos indivíduos que pode ser alterada de acordo com a necessidade, na implantação de novas metodologias. Para que, aprendam de modo autônomo e participativo e tenham consciência do ambiente que o cerca levando em consideração sua cultura e tradições da região de sua comunidade.

Durante a atuação ES/RP, é preciso considerar que os alunos são seres sociais, têm uma história, pertencem a uma classe social, estabelecendo relações segundo seu contexto de origem, com uma linguagem particular para interpretar o seu meio de convivência para ocupar o seu espaço. Essa visão de que as crianças são cidadãos de pouca idade e sujeitos sociais criadores de cultura favorece a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

elaboração de atividades buscando alternativas para a educação infantil para reconhecer a sua identidade.

Nesse sentido, faz-se necessário reconhecer na fase da alfabetização o trabalho com os alunos, requer paciência respeitando o seu tempo de adequação, principalmente quando elas apresentam algumas necessidades especiais que necessitam ser contempladas com atividades particulares e apoio de modo particular e ao mesmo tempo com a interação com os outros colegas entendendo assim que as crianças têm um olhar crítico modifica a ordem das coisas e o sentido da história, isso requer o conhecimento das mesmas.

Na realidade escolar muitos alunos não compreendem o que leem, a atividade tem o intuito de promover a abordagem de diferentes assuntos com domínio. De acordo com Callai (1991), referindo-se ao processo de alfabetização, é evidente que as brincadeiras e a ludicidade devem atuar como auxiliares na aprendizagem foram abordados diversos conteúdos de forma teórica/expositiva, os conteúdos foram repassados aos alunos em todas as disciplinas com a introdução da alfabetização, abordando as características e especificidades dentro de cada particularidade.

Diante disso, ressaltamos a importância de ações pedagógicas significativas, que, ao serem planejadas, precisam promover atividades que possam ajudar os alunos a entender e resolver problemas, incentivando-os a pensar sobre o que aprendem e a conectar novos conhecimentos com o que já sabem. O percurso metodológico adotado na pesquisa baseou-se na utilização dos registros de aulas e relatórios do ES/RP sobre as atividades realizadas, considerando constantemente a relevância dessas práticas na reflexão e no desenvolvimento dos conhecimentos dos futuros professores.

Curso de Pedagogia ao formar profissionais da educação atuando na RP, possibilita ao estudante da licenciatura uma aproximação com os desafios da docência e sua importância na sociedade. Assim, o processo formativo trata do



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

papel do pedagogo e sobre as habilidades que a profissão requer e potencializa conhecimentos sobre a função desse profissional.

Nesse texto, apresentamos reflexões relacionados a essa formação, sobre as aprendizagens em relação ao processo de formação para a docência, para isso, relatamos uma experiência realizada no espaço de atuação CMEB Professora Lívia Lorene Bueno Maia, na turma do segundo Ano do Ensino fundamental, diante da atuação no ES/RP, ficando evidente que essa aproximação com os alunos desde a formação inicial, compreendendo mais sobre a prática docente, e os aspectos didáticos e metodológicos.

Apresentamos reflexões sobre uma proposta sobre a apropriação da leitura e escrita, cuja competência envolveu a capacidade de reconhecer os gêneros textuais identificando as palavras em relação ao sentido e significado no contexto envolvido, a partir da identificação das palavras e seus significados em diferentes perspectivas.

Para tal, ação as atividades envolveram as habilidades: (EF02LP26) ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura; (EF02LP03) localizar informações explícitas em textos; e, (EF02LP05) reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

A escolha das habilidades citadas ocorreu, devido às dificuldades que alguns alunos apresentaram no reconhecimento do sistema de escrita alfabética, observadas em textos ou pequenas frases que foram introduzidas para trabalhar a oratória e a dicção e favorecer a construção do conhecimento e interação com diversos tipos de materiais escritos adeptos em favorecer a fluência da leitura e a formação crítica e autônoma nessa atividade tivemos como objetivo geral identificar as letras formando as sílabas para a construção das palavras com coesão textual, seguidos de: distinguir a correspondência sonora entre as sílabas; explorar o jogo de caça palavras; e, reconhecer as palavras construídas.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Para o desenvolvimento da proposta os recursos utilizados na atividade foram diversas tabelas com caça palavras revestidas em plástico para que os alunos pudessem grifar com canetinha colorida. Na sala de aula as mesas foram organizadas em pequenos grupos para facilitar a comunicação.

Diante do trabalho realizado na turma a experiência obteve resultados relevantes para a avaliação dos alunos em grupo e em particular, diante da aprendizagem com o material percebemos o interesse na interação para superar os obstáculos de forma pedagógica para a exploração de diferentes situações. Na realidade escolar muitos alunos não compreendem o que leem, a atividade tem o intuito de promover a abordagem de diferentes assuntos com domínio.

Foi possível, constatar que algumas estavam no nível silábico quando ela entende a correspondência entre as letras e o que é falado enquanto a maioria das crianças estão na fase silábico-alfabética onde ocorre a transição da “silábica” para a “alfabética, onde ela escreve algumas vezes representando a sílaba inteira e em outras ela usa uma letra para cada sílaba e para a aprendizagem dos fonemas é importante que a criança pratique as sílabas constantemente nas atividades.

Durante a atividade, pôde-se notar diferentes níveis de habilidades entre os alunos. Alguns demonstraram uma boa compreensão das letras do alfabeto e conseguiram organizá-las rapidamente, já outros precisam de orientação enfatizando em qual letra o objeto referenciava, e assim seguiu até o término da atividade. Embora reconhecessem as letras individualmente, enfrentaram dificuldades numa ordem silábica para a compreensão da palavra em seus significados. Ao longo do exercício, os alunos foram incentivados a trabalhar juntos, compartilhando seus conhecimentos e ajudando-se mutuamente a desenvolver a capacidade de leitura e escrita.

Soares (2009), ressalta a importância de alfabetizar letrando, principalmente na fase da alfabetização iniciais, para que os possam ter domínio tanto da leitura



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

quanto da escrita, e, com o tempo, desenvolvam-se intelectualmente, com pensamentos críticos e conhecimentos e aprendizados, que saibam ler e também interpretar os mais diferentes textos que lhe for apresentado seja na escola ou na prática social.

Perante a importância das práticas que envolvem interação entre aluno-aluno professor- aluno e/ou professor-conteúdo-aluno no tratamento e compreensão de conteúdos e conceitos no processo da alfabetização, percebe-se que elas não apenas tornam o aprendizado mais envolvente, mas também fortalecem habilidades essenciais para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita dos alunos na fase de alfabetização. Portanto, cabe aos educadores integrar essas práticas de forma planejada, garantindo uma dinâmica eficaz. Assim, investir em metodologias inovadoras se torna um caminho promissor para o aprimoramento de uma educação mais significativa para os envolvidos no exercício para a aquisição do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação no ES/RP, proporcionou observações diretamente na sala de aula, possibilitando reflexões e discussões relevantes para o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos para os estudantes da formação inicial e dos alunos de uma turma de segundo Ano do Ensino fundamental, promovendo aprendizagem a partir do envolvimento de todos de forma coletiva, o trabalho em uma educação com qualidade e equidade. Desse modo a atuação nas tando do estágio quanto da residência, foi marcada pela cooperação e observação durante todo o período com aulas e minicursos como auxílio para a efetivação de atividades, é importante salientar que os estagiários estão em busca de conhecimento e oportunidade de crescimento. O programa é um diferencial



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

importante para os estudantes que desejam adentrar na educação para aliar a teoria à práxis, assim confirmou-se o protagonismo dos residentes nas ações desenvolvidas com resultados positivos e exemplares para os próximos candidatos ao projeto promovendo uma visão interdisciplinar.

As atividades desenvolvidas ao longo do programa paralelamente ao Estágio Supervisionado, possibilitaram uma experiência prática e enriquecedora permitindo a articulação entre a teoria e prática para que ocorra a inserção no contexto escolar juntamente com o supervisor regente que auxilia com a experiência e abordagens que contribuem para a abordagem de estratégias didáticas destacando a importância da observação e interação com os professores mais experientes para o desenvolvimento da avaliação mediadora, o contato direto com a rotina escolar proporciona uma visão mais ampla da complexidade dos processos de ensino aprendizagem e através da experiência fortalecendo o compromisso com a pedagogia na prática.

Portanto, a atuação enquanto estudante/residente estagiário foi marcada primordialmente com a pesquisa/prática com análises, questionamentos, deduções e testes para a obtenção de resultados práticos e eficientes em consonância com a universidade e as atividades da grade curricular da escola conjuntamente com o docente orientador e preceptor. O ciclo de relações com os sujeitos do ambiente escolar permeia toda a comunidade fortalecendo o campo de atuação para lidar com as interferências diárias propiciando uma alta reflexão sobre a relevância da administração de uma escola em determinada região do país sendo mais especificamente localizada no interior fator que demanda diferentes abordagens para que ocorra a inserção de todos no ensino das crianças que se encontram em desenvolvimento social e intelectual de uma população como a responsável pelas próximas gerações, baseando-se nos fatores internos e externos do



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

encaminhamento e conscientização sobre a contribuição de um indivíduo e seu impacto dentro da sociedade.

Portanto, a participação no programa de residência pedagógica integrada ao Estágio supervisionado, enquanto experiência formativa, revelou-se fundamental para a articulação entre teoria e prática pedagógica, desenvolvendo-se por meio de quatro dimensões inter-relacionadas sendo a primeira a pesquisa aplicada, mediante análise sistemática e testagem de estratégias educativas; seguindo com o reconhecimento da importância da integração curricular articulando as demandas universitárias em função das necessidades escolares; seguido da possibilidade do trabalho colaborativo com orientadores e preceptores; e por fim a contextualização socio pedagógica, na adequação das práticas às especificidades de uma escola e potencializar o processo de ensino e de aprendizagem.

Diante da pesquisa realizada, ressaltamos que a vivência no espaço de atuação, evidenciou a gestão escolar como processo multidimensional, englobando fatores institucionais, relacionais e territoriais, corroborando as perspectivas de Schön (2000) sobre a prática reflexiva e adaptação contextual e Freire (1996) no tocante à educação emancipatória. Como principais resultados, constatamos a compreensão da escola como espaço de formação integral e construção cidadã, assim como a necessidade de materiais didáticos contextualizados a partir da articulação universidade-escola. Concluímos, que a experiência constituiu um marco na formação docente, oferecendo subsídios teórico-práticos para atuação em diferentes contextos com ênfase na evolução do estagiário na elaboração de planejamentos e sua execução considerando o estágio como atividade que possibilita a aproximação da realidade e sua adequação.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

REFERÊNCIAS

ALVES, Jucinara Ferreira, et al. A importância do planejamento escolar para atuação em sala de aula. **In: Anais do VI Congresso Nacional de Educação - CONEDU.** Campina Grande - PB: Realize Eventos & Editora, 2019. Disponível em:< https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA2_ID4430_26092019175900.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRUINI, Eliane da Costa. Jogos e brincadeiras no processo de aprendizagens. São Paulo. Disponível:<<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/jogos-brincadeiras-no-processo-aprendizagem.htm>.

CALLAI, Helena Copetti (Org.). O ensino em estudos sociais. Ijuí: Edunijuí, 1991.

CARDOSO, Neidiele Bispo; RODRIGUES, Rosimeire Aparecida; AGUIAR, Maria Aparecida. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. **In: Anais do Seminário de Programas Especiais em Educação.** Palmas(TO) UFT, 2023. Disponível em:<<https://www.even3.com.br/anais/xii-seminario-de-programas-especiais-em-educacao-370686/735053-ESCUA-FALA-PENSAMENTO-E-IMAGINACAO>.

FREITAS, Mônica Cavalcante de, FREITAS, Bruno Miranda de, ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas.** Fortaleza, v.1,n.2, p. 1-12, 2020. Disponível em:< <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

HOBOLD, Márcia de Souza. Práxis Educativa. **Revista online.** Ponta Grossa,v.13,n.2,p.425-442, maio/ago.2018.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora : Uma prática em construção da pré-escola à universidade. **Mediação.** 35. ed.192 p.Porto Alegre,2019.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores : Unidade Teoria e Prática ?. **Cortez.** 11. ed. São Paulo, 2012.

SANTOS, Carmi Ferraz. MENDONÇA, Márcia. Alfabetização e Letramento: conceitos e relações. **Autêntica.** Belo Horizonte, 2007. P.1-51.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. **Contexto**. São Paulo, 2003.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: **Cortez**, 2011.